

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSÍVEIS CONFLITOS ENTRE FORMAÇÃO E PRÁTICA

Ana Paula Ferreira do Santos¹, Angelita da Conceição Silva², Josemar Rodrigues da Silva³, Tâmara Azevedo⁴

A presente pesquisa investigou a relação entre professores e alunos de Educação Física em duas instituições estaduais de Ensino Médio, na cidade de Sapeaçu- BA, no período de 03 a 24 de setembro de 2009. Foi aplicado um questionário para uma amostra de 219 jovens com idade média de 16 anos, matriculados no Ensino Fundamental e Médio. Uma visita exploratória possibilitou que os alunos das instituições demonstrassem suas perspectivas frente às aulas de Educação Física. Eles foram questionados sobre alguns pontos relevantes para uma análise a cerca do reconhecimento da importância da Educação Física para o ensino escolar. 96% dos entrevistados responderam como muito importante as aulas de Educação Física, todavia, não participam das mesmas com frequência. Os motivos que supostamente os levam a não participar das aulas, segundo eles são: falta de incentivo por parte dos professores (62%), autocríticas devido à própria condição física (12%), sensação de exclusão das aulas por parte de colegas e professores (3%), falta de habilidade motora (5%), medo de errar (7%) e 10% responderam que não tem afinidade com a disciplina, se cansam facilmente e se sentem entediados, e que tanto eles quanto os professores faltam demasiadamente às aulas. Quando questionados sobre a violência nas aulas, 16% da amostra já presenciaram agressões, desde física, como pontapés, socos, tanto quanto verbais, como xingamentos e perseguições, sendo que 3% desses alunos já foram excluídos das aulas devido compleição física, magreza ou obesidade. 1% considerou a questão de gênero, 2% devido à altura, baixo/alto, 3% por usarem óculos, 7% por não ter habilidades com o futebol. A partir dos dados colhidos, percebe-se a presença de conflitos entre os alunos e os professores já que alguns alunos se recusam a participar das aulas práticas, são excluídos e presenciam e/ou sofrem violências, não sabendo o professor como agir diante de tais situações. Nessa amostra, percebeu-se também que os docentes das instituições investigadas não possuem formação superior na área, insinuando isto como a causa dos conflitos, pois estes conflitos demonstram falta de conhecimento em questões discutidas pela psicologia dos esportes e todas as teorias que discutem o esporte educacional e outras áreas do conhecimento como filosofia e sociologia. Nesse sentido, esta pesquisa evidenciou a necessidade da formação superior para o exercício da Educação Física nas escolas, possibilitando aos docentes e discentes uma

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza. Integrante do grupo EFSMETRAB-RB. paulinia_fs@hotmail.com

²Co-autora desta pesquisa e também graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza. Também integra o grupo EFSMETRAB-RB.

³Mestre em filosofia. Coordenador do grupo EFSMETRAB-RB e orientador desta pesquisa.

⁴Mestre em Família na Sociedade Contemporânea e professora da Faculdade Maria Milza. Colaboradora desta pesquisa

relação produtiva sem danos ao crescimento intelectual, físico, moral e social de alunos e professores considerando à educação do corpo e da mente, pois todo o conteúdo tem relação direta com a preparação do ser para a vida. Portanto, compreende-se que é necessária a formação superior qualificada àqueles que exercem a docência nas escolas, tendo em vista a prática pedagógica da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação física escolar; formação; prática.